

Entrevista com TT Catalão

TT Catalão é jornalista, poeta e fotógrafo. Trabalhou no Ministério da Educação, entre 2009 e 2011, como secretário e diretor adjunto da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural (SCDC). É diretor do DPI – Departamento do Patrimônio Imaterial, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

A apresentação das heranças culturais deve começar na escola? Qual é o papel dos professores na promoção do respeito às tradições?

A escola, que tem a sensibilidade de dialogar com a sua vizinhança, pode identificar, promover e acolher grupos e pessoas para apresentações e depoimentos em que valores da tradição estejam presentes. O valor do Imaterial é o simbólico e há o que trabalhar tanto em áreas urbanas quanto rurais: são práticas, ofícios, celebrações, formas de expressão e lugares. E os professores podem se conectar, hoje, às diversas redes da cultura popular, por exemplo, para incluir sua escola nesses circuitos de conhecimento vivo.

Quais são os critérios para que uma prática ou expressão artística se tornem um patrimônio imaterial? De onde vem essa determinação?

Primeiro é preciso que a iniciativa, mesmo vinda de um órgão oficial, conte com a aprovação da sociedade soberana para decidir a relevância dessa inscrição entre os bens registrados. Uma vez formatada a proposta, começa o processo de avaliação. Caso receba o sinal verde para prosseguir, inicia-se um processo de levantamento de dados e pesquisa de campo até a declaração final do bem registrado como Patrimônio Cultural do Brasil. Os critérios para o reconhecimento de bens culturais de natureza imaterial estão dispostos na Resolução nº 001, de 3 de agosto de 2006. São quatro os Livros instituídos pelo Decreto nº 3.551, de 4 de agosto de 2000: Saberes, Celebrações, Formas de Expressão e Lugares.

Quais são as principais ações do Iphan no que diz respeito à preservação e à valorização do patrimônio imaterial brasileiro?

São muitas, entre elas, a realização de inventários com a participação de indivíduos das próprias comunidades detentoras como pesquisadores; a elaboração e execução de Planos de Salvaguarda para Bens Registrados; a ampla divulgação e promoção destes Bens; editais de chamamento público para seleção de projetos para a execução de ações de salvaguarda; bem como a articulação com outros órgãos e esferas governamentais em busca da integração de políticas.

Entre os patrimônios registrados, algum tem um valor especial para você? Em sua opinião, quais bens culturais brasileiros poderiam ser adicionados à lista?

Não há uma preferência especial, pois a riqueza de estéticas e a história de cada bem registrado compõem uma grande sinfonia do próprio Brasil, além dos mapas e divisões

econômicas. Quando se lida com cada um e a surpresa despertada pelo desconhecimento ante tanta beleza oculta, isso nos faz aprendizes em tempo integral de uma nação que se apresenta mais singular e original, quanto mais plural se apresenta. Importante é que essas forças das narrativas simbólicas continuem fortalecidas e encontrem meios e modos de traduzir a extraordinária diversidade cultural brasileira e a força da criação de seu povo.